

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O PROCESSO DE TRABALHO DO PRECEPTOR E O DESAFIO DO APRENDIZADO PELO RESIDENTE DE ENFERMAGEM.

Pesquisador: Juliane de Macedo Antunes

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 45487715.7.0000.5243

Instituição Proponente: Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.177.984

Data da Relatoria: 07/08/2015

Apresentação do Projeto:

Trata-se de uma pesquisa para subsidiar a dissertação no Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Universidade Federal Fluminense, cujo objeto será o processo de trabalho do preceptor junto ao Programa de Residência em Enfermagem em Saúde Coletiva da EEAAC / UFF e sua correlação com a aprendizagem do residente. Objetivos: Descrever o processo de trabalho do preceptor que atua no curso de Residência em Enfermagem em Saúde Coletiva; Identificar potencialidades e limitações do trabalho do preceptor no processo de construção de aprendizagem do Residente em Enfermagem em Saúde Coletiva; Indicar estratégias de ensino-aprendizagem que potencializem os preceptores para a efetivação de seu trabalho como sujeito formador nos espaços de saúde. Metodologia: Abordagem qualitativa do tipo descritivo e exploratória a ser realizado por meio de um trabalho de campo em Unidades de Saúde de Atenção Primária e Unidades de gestão do município de Niterói-RJ. Os participantes da pesquisa serão Residentes de enfermagem em saúde Coletiva da EEAAC / UFF e também profissionais de saúde que atuam ou atuaram como preceptores . que participarão de entrevistas semi-estruturadas, com roteiros construído, e cuja análise dos dados será temática.

Endereço: Rua Marquês de Paraná, 303 4º Andar

Bairro: Centro

CEP: 24.030-210

UF: RJ

Município: NITEROI

Telefone: (21)2629-9189

Fax: (21)2629-9189

E-mail: etica@vm.uff.br

Continuação do Parecer: 1.177.984

Objetivo da Pesquisa:

- Descrever o processo de trabalho do preceptor que atua no curso de Residência em Enfermagem em Saúde Coletiva;
- Identificar potencialidades e limitações do trabalho do preceptor no processo de construção de aprendizagem do Residente em Enfermagem em Saúde Coletiva;
- Indicar estratégias de ensino-aprendizagem que potencializem os preceptores para a efetivação de seu trabalho como sujeito formador nos espaços de saúde.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os riscos a que estão sujeitos os participantes (preceptores dos residentes) do estudo são reduzidos e podem estar ligados ao constrangimento de ter de relatar ações que eles deixam de realizar nas unidades de saúde por ausência de infra estrutura física ou de material e que comprometem o processo de aprendizagem do residente. Este risco será minimizado com a fala do pesquisador de que todos os dados relatados são sigilosos e que ele não será identificado na pesquisa. Os riscos a que estão sujeitos os participantes (residentes de enfermagem) do estudo são pequenos como por exemplo podem surgir quadro de insegurança e ansiedade em fornecer dados relativos ao processo ensino aprendizagem realizado pelo preceptor na medida em que este residente poderá ser , ainda, avaliado por este preceptor.

Benefícios:

Universidades envolvidas. O curso conta com a área física da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, tais como salas de aula, auditório, laboratórios, salas de estudo, salas de reuniões, sala de informática e biblioteca. Os recursos humanos tanto docentes quanto do pessoal técnico administrativo são provenientes dos três departamentos existentes na unidade. A assistência se operacionaliza no setor de ambulatórios do HUAPUFF e em unidades básicas de saúde da Fundação Municipal de Saúde de Niterói. Já o ensino acontece na sede da EEAAC-UFF articulado à Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade do Rio de Janeiro . Ao final do curso, o aluno residente apresenta a monografia elaborada

Endereço: Rua Marquês de Paraná, 303 4º Andar

Bairro: Centro

CEP: 24.030-210

UF: RJ

Município: NITEROI

Telefone: (21)2629-9189

Fax: (21)2629-9189

E-mail: etica@vm.uff.br

Continuação do Parecer: 1.177.984

durante todo período. Os campos de estágios assistenciais são disponibilizados pelas unidades e/ou instituições envolvidas , como: Unidades de Saúde da Família, Policlínicas Regionais e Comunitárias e nos espaços de gestão da FMS, através de parceria com a Fundação Municipal de Saúde de Niterói . A eleição de preceptores para atuarem junto aos residentes é uma ação entre a FMS/NEP e o Curso de Enfermagem, mas esta ação necessita ser aprimorada, reflexão que será feita por este estudo, mas hipoteticamente, hoje, acontece por meio de negociações incipientes entre a Universidade e a Fundação Municipal de Saúde, sem critérios formalizados e, ainda fragilizado. O certificado de preceptor é emitido pelo Ministério da Saúde. Há, entre os residentes, indagações referentes a seleção e o processo de trabalho do preceptor, fato que se soma as minhas indagações sobre a implementação da preceptoría em enfermagem em saúde coletiva no município de Niterói. Algumas dificuldades são enfrentadas pelos residentes de enfermagem quando estão nos cenários de atenção básica realizando seu treinamento profissional. Dentre estas pode-se destacar o número reduzido de ações de acolhimento da equipe de saúde, principalmente em entender que por mais que o residente seja um enfermeiro formado, ele está naquele espaço da prática para maior qualificação e junto a ele sempre será necessário a presença do preceptor; fragilidade da autonomia do residente frente ao cenário , desestimulando o discente; tempo reduzido de estágio na unidade de Saúde. Neste sentido a posição ocupada pelo residente este que é, concomitantemente, aprendiz e profissional, o coloca em um lugar singular muitas vezes gerador de situações conflituosas com os membros da equipe de enfermagem e de saúde. Minha visão como preceptora , acrescida das leituras sobre a temática, indicam que os preceptores vivenciam diferentes dilemas neste processo de ensino-aprendizagem, como por exemplo, falta de capacitação para assumir tal responsabilidade; falta de investimento financeiro no preceptor para estimulá-lo à docência; tempo reduzido de permanência do residente em cada Unidade de Saúde. Embora o relacionamento profissional entre estes dois profissionais enfermeiros (preceptor e residente) seja de trocas de experiências, supõe-se que o enfermeiro preceptor tenha mais informações e saberes

Endereço: Rua Marquês de Paraná, 303 4º Andar

Bairro: Centro

CEP: 24.030-210

UF: RJ

Município: NITEROI

Telefone: (21)2629-9189

Fax: (21)2629-9189

E-mail: etica@vm.uff.br

Continuação do Parecer: 1.177.984

experenciais a trocar com o residente, fato muitas vezes pouco aceito por estes. Para Assad(2005) a aprendizagem, através da troca de informações entre enfermeiros, favorece a socialização profissional, ajustando os efeitos da formação inicial e conferindo legitimidade ao que é aceitável no meio profissional. Desta forma a troca de experiências e a prática contínua dessa atividade favorecem a evolução dos saberes, das competências e do habitus profissional. Ressalta-se que cabe ao preceptor trabalhar ratificando as diretrizes propostas pelo SUS e pela Estratégia de Saúde da Família (ESF), bem como pela Política Nacional de Humanização (PNH), Política Nacional de Atenção Básica e Política de Promoção da Saúde. Assim, a integralidade das práticas de cuidado nas atividades do enfermeiro residente deve ser norteadora das ações, ao mesmo tempo em que deve realizar estranhamentos de ações que tendem a priorizar atividades burocráticas/gerenciais em detrimento das assistenciais.

Tamanho da Amostra no Brasil: 45

Os benefícios gerados por esta pesquisa serão a melhoria do processo ensino- aprendizagem onde participam preceptor e residente de enfermagem na medida em que todos os dois participantes apontarão as potencialidades, as limitações e propostas para melhoria deste processo. Também terão benefícios os serviços de saúde onde estão alocados os residentes pois estes passarão por ajustes e revisão dos processos de trabalho apontados pelos participantes do estudo.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de uma pesquisa qualitativa que visa melhor compreensão da atuação de preceptores da Residência em Enfermagem em Saúde Coletiva, em diversas unidades da rede municipal de saúde de Niterói.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O TCLE é de fácil compreensão, e possui tanto o contato do CEP/UFF quanto da pesquisadora.

Recomendações:

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

As pendências contidas no último parecer consubstanciado foram devidamente atendidas, e portanto, este projeto se encontra APROVADO pelo CEP/UFF por não conter nenhum agravo ético

Endereço: Rua Marquês de Paraná, 303 4º Andar

Bairro: Centro

CEP: 24.030-210

UF: RJ

Município: NITEROI

Telefone: (21)2629-9189

Fax: (21)2629-9189

E-mail: etica@vm.uff.br

FACULDADE DE MEDICINA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL
FLUMINENSE/ FM/ UFF/ HU



Continuação do Parecer: 1.177.984

aparente para os participantes.

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Considerações Finais a critério do CEP:

NITEROI, 10 de Agosto de 2015

Assinado por:
ROSANGELA ARRABAL THOMAZ
(Coordenador)

Endereço: Rua Marquês de Paraná, 303 4º Andar

Bairro: Centro

CEP: 24.030-210

UF: RJ

Município: NITEROI

Telefone: (21)2629-9189

Fax: (21)2629-9189

E-mail: etica@vm.uff.br